

R140

Dieta das aves marinhas no Parque Nacional dos Abrolhos, Bahia.

Inês de Lima Serrano do Nascimento¹ e Severino Mendes de Azevedo Júnior²

1. IBAMA-CEMAVE/NE, Caixa Postal 102, João Pessoa, PB. 58040-970 (ines@openline.com.br); 2. UFPE – Departamento de Zoologia, Cidade Universitária, S/N, Recife, PE (smaj@npd.ufpe.br).

A maioria das aves marinhas são consideradas oportunistas e alimentam-se do que está disponível. Entretanto, a obtenção de alimento demanda alto consumo de energia e estreitas relações com a biologia reprodutiva. O objetivo geral deste trabalho foi analisar qualitativamente a composição da dieta das aves marinhas no Parque Nacional dos Abrolhos, no Estado da Bahia, a fim de conhecer o uso dos recursos alimentares, verificar a frequência de ocorrência e diversidade das presas ingeridas. Foram realizadas 3 expedições ao arquipélago, entre os períodos de 10 a 15 de dezembro/98, 05 e 06 de junho e 16 a 20 de julho/99, onde foram coletados regurgitos de 4 espécies: *Fregata magnificens*, *Sula dactylatra*, *Anous stolidus* e *Phaethon aethereus*. Entre os principais resultados (n= 70 amostras) foram identificadas 14 famílias e 25 espécies de peixes, respectivamente e uma espécie de molusco, da família Loliginidae. Verificou-se que 99% da composição da dieta das aves correspondeu a Classe Pisce, com a exceção de *P. aethereus* que apresentou 10% de lulas (Mollusca). Considerando-se os hábitos das presas identificadas, observou-se que a maior porcentagem são costeiros, sendo as famílias Clupeidae, Engraulidae e Exocoetidae as mais predadas. Com relação à diversidade de presas, *F. magnificens* demonstra uma gama maior do que as outras espécies, embora a distribuição não seja uniforme, com o valor da equitabilidade do Índice de Diversidade (Shannon-Wiever), indicando algumas presas dominando a amostra. Já *P. aethereus* e *S. dactylatra* têm menos presas, mas a distribuição entre elas é mais uniforme, em especial para a primeira. As informações obtidas indicam que as aves provavelmente obtêm alimento na área do Parque, incrementando o papel da unidade na proteção das espécies de aves estudadas.
